

PTB se reúne, mas adiará decisões

Gerson Camarotti

Da equipe do **Correio**

A Executiva do PTB, que se reúne hoje em Brasília, não deve tirar nenhuma posição em relação ao apoio da candidatura do presidente Fernando Henrique. Irá deixar para o dia 30 de junho, data da convenção, a decisão do partido, que também poderá lançar um candidato próprio à Presidência da República ou mesmo apoiar o candidato do PPS, Ciro Gomes.

Essa estratégia será tirada para evitar a influência do governo no posicionamento dos convencionais. As lideranças petebistas ouvidas pelo **Correio** disseram temer

que o governo use o "rolo compressor" como fez com o PMDB na convenção de março, quando o partido decidiria se teria ou não a candidatura própria.

Na reunião de hoje, o PTB deve manter a decisão tirada há duas semanas de suspender as negociações sobre a manutenção da aliança firmada na campanha de 1994 com o PSDB e o PFL e que acabou elegendo Fernando Henrique Cardoso. Insatisfeito com o tratamento que o presidente vêm dando ao partido e com a condução da política econômica mantida com taxas elevadas de juros, o PTB tomou a decisão de romper com a aliança.

O PTB tem a opção de lançar o

ex-governador de Minas Gerais Hélio Garcia. A tese da candidatura própria tem grande aceitação dentro do partido. A Executiva do PTB espera uma decisão do governador ainda esta semana, para levar a proposta adiante. O convite a Hélio foi feito há 10 dias pelo senador Andrade Vieira. Até o momento o ex-governador mantém o suspense.

Cresce dentro do partido o sentimento, que após as críticas que os integrantes do PTB têm feito ao governo, apoiar Fernando Henrique seria um sinal de fraqueza. Sabendo disso, os coordenadores da campanha do presidente estão dispostos a investir pesado nas lideranças petebistas nos próximos dias.